

Resumos de Teses

Freqüência dos achados mamográficos e sua relação com o perfil das mulheres usuárias de um serviço privado de mamografia no município de Vila Velha.

Autora: *Maria Helena Mariano.*

Orientador: *Hilton Augusto Koch.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2005.

A alta incidência, morbidade e mortalidade do câncer de mama, assim como a baixa freqüência do seu diagnóstico precoce tem produzido efeitos danosos para a saúde pública em nosso meio. Este fato tem estimulado a comunidade científica no sentido de aumentar cada vez mais o número de diagnósticos de cânceres iniciais nas mamas. Com o mesmo propósito, procuramos traçar um perfil epidemiológico e averiguar a freqüência dos achados mamográficos em mulheres que procuraram um serviço de mamografia na região metropolitana da Grande Vitória.

Foram atendidas 16.100 mulheres que procuraram o serviço, com ou sem motivo específico, num período de três anos e meio. Na ocasião, obtivemos dados a respeito de sua história pessoal, familiar e específica de suas mamas, as submetemos a exame físico das mamas e mamografia, e em alguns casos, à ultrasonografia.

Os resultados e conclusões revelaram que a maioria dos exames foi realizada em mulheres abaixo dos 50 anos, com queda acentuada após 55 anos. A média de idade das mulheres foi de 48,78 anos e de 45,25 anos para a realização do primeiro exame mamográfico. Os testes de associação entre os achados mamográficos e as variáveis estudadas se mostraram

positivos para a idade ($\chi^2 = 50,23$; $p = 0,0000$), primiparidade idosa ($\chi^2 = 6,74$; $p = 0,0340$), menopausa ($\chi^2 = 8,67$; $p = 0,0131$), história familiar ($\chi^2 = 227,22$; $p = 0,0000$) e pessoal ($\chi^2 = 9,71$; $p = 0,0078$) pregressas positivas para câncer de mama, exame físico anormal das mamas ($\chi^2 = 640,82$; $p = 0,0000$), terapia hormonal ($\chi^2 = 6,00$; $p = 0,0497$) e intervenções cirúrgicas prévias sobre as mamas ($\chi^2 = 132,03$; $p = 0,0000$). A freqüência dos achados mamográficos, segundo a categoria BI-RADS™, foi: categoria 1 – 3,8%; categoria 2 – 79,2%; categoria 3 – 15,2%; categoria 4 – 1,4%; categoria 5 – 0,3%. Dos resultados dos exames histopatológicos obtidos, 50,3% foram negativos, 2,2% foram “borderline” e 47,5% foram positivos para o câncer de mama. A associação dos exames mamográficos categorias 4 e 5 com o resultado dos exames histopatológicos se mostrou estatisticamente significante, com $\chi^2 = 53,300$ e $p = 0,0000$.

Trombose venosa profunda e suspeita de tromboembolismo pulmonar: avaliação simultânea através de angiotomografia pulmonar e venotomografia combinadas.

Autora: *Laura de Moraes Gomes.*

Orientador: *Edson Marchiori.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2005.

O objetivo principal deste estudo foi avaliar a utilidade do protocolo combinado de angiotomografia de tórax e venotomografia indireta nos casos de suspeita clínica de tromboembolismo pulmonar (TEP).

De julho de 2003 a junho de 2004, foram estudados 116 pacientes com suspeita clínica de TEP, através de um tomógrafo de múltiplos detectores. Foram adquiridos cortes do tórax com 1,25 mm de espessura após a injeção do meio de contraste endovenoso. Com um intervalo de aproximadamente três minutos, foram adquiridos cortes de 5 mm de espessura a partir do diafragma até as fossas poplíteas, sem injeção adicional de contraste.

Nesse grupo de 116 pacientes, foram avaliados a ocorrência de trombose venosa profunda (TVP), a freqüência de angiotomografia pulmonar positiva, a freqüência de TVP com angio-TC pulmonar normal e os principais diagnósticos alternativos nos casos negativos de TEP. Foram diagnosticados TEP em 19,8% (n = 23) dos casos e TVP em 20,7% (n = 24) dos casos. Nove pacientes tiveram apenas TVP detectada na ausência de TEP (9,7%). Isso representou um aumento de 39% de casos positivos (de 23 para 32 casos). Dos 23 casos positivos de TEP, 15 (65,2%) apresentaram, concomitantemente, TVP. Dos 93 casos negativos para TEP, foram encontrados diagnósticos alternativos em 56 (60,2%), sendo derrame pleural o mais freqüente.

Dessa forma, ficaram demonstradas a utilidade da TC no diagnóstico do TEP bem como de diagnósticos alternativos, a forte relação entre TEP e TVP e a importância de pesquisar TVP em todos os casos com suspeita de TEP e a utilidade do uso combinado da angiotomografia de tórax e da venotomografia como alternativa de único exame de investigação de TEP e TVP simultaneamente, dispensando outros métodos.